

Vespa velutina | NOTA INFORMATIVA

Como identificar a Vespa velutina?

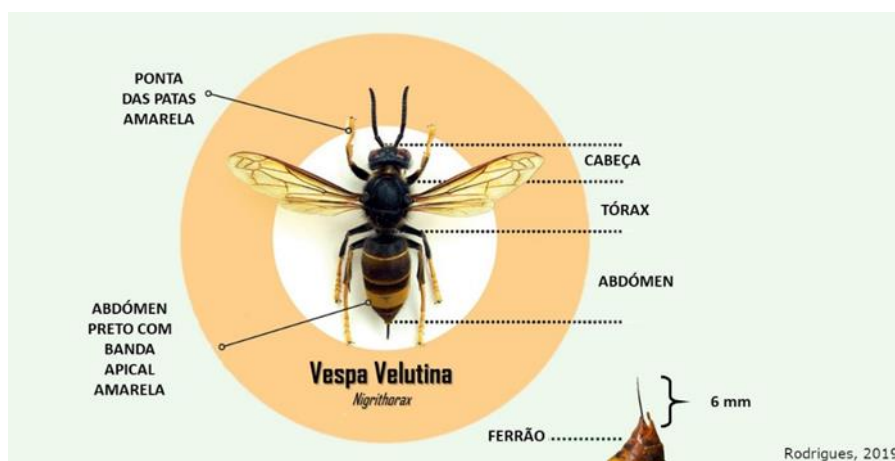
A espécie de origem asiática que foi introduzida na Europa é a *Vespa velutina nigrithorax*, vulgarmente conhecida como vespa asiática ou vespa das patas amarelas.

A *Vespa velutina* é essencialmente um predador de outras vespas e de abelhas, mas, tal como a *Vespa crabro* (vespa europeia), também se alimenta de uma grande variedade de outros insetos.

Por esse facto, configura uma ameaça à sustentabilidade da apicultura em território nacional, com eventuais consequências diretas na produção de mel e produtos relacionados, assim como na produção agrícola, por via da diminuição da polinização vegetal, ponderada a importância das abelhas melíferas nesta relevante função biológica.

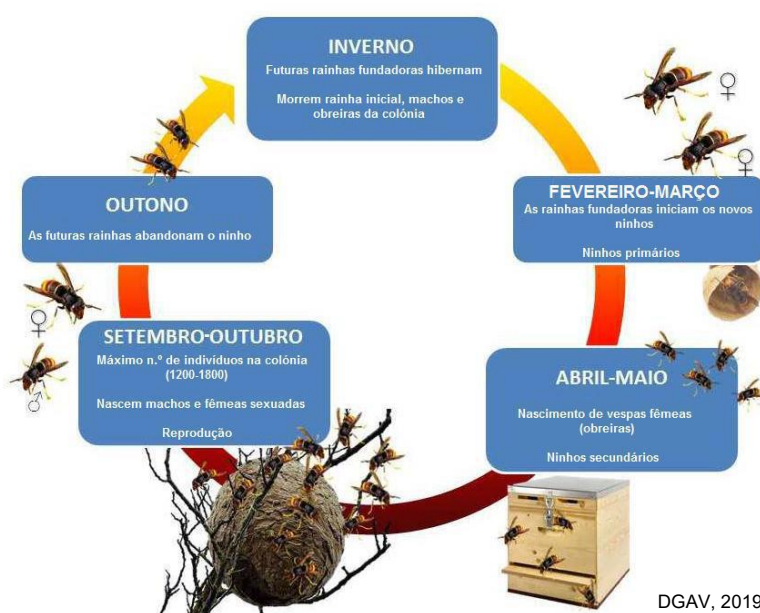
É uma espécie que se instala sobretudo em áreas urbanas e periurbanas.

Conheça as suas características na imagem seguinte:



A espécie é diurna e tem um ciclo anual. De fevereiro a maio surgem as novas colónias (1 fundadora dá origem a 1 colónia) e entre junho e novembro regista-se a maior pressão das vespas sobre as abelhas, atividade que se associa ao crescimento dos ninhos/vespeiros.

Durante o inverno as fundadoras hibernam fora do ninho, em árvores, rochas ou mesmo no solo. Enquanto as fundadoras podem ter uma longevidade de 1 ano, as obreiras vivem entre 30 e 55 dias.



DGAV, 2019

Como identificar os ninhos da *Vespa velutina*?

Os ninhos são constituídos por fibras de madeira mastigadas, apresentando uma forma arredondada ou de pera, com uma abertura lateral.

De acordo com o ciclo de vida da *Vespa velutina*, identificam-se dois tipos de ninho cuja diferenciação podemos avaliar de acordo com os seguintes critérios:

| | Ninho Primário | Ninho Secundário |
|-----------------------|---|--|
| Período do Ano | março a junho | junho a março |
| Dimensão | 0 cm a 15 cm | 15 cm a 70 cm |
| Suporte | beirais de telhado, tetos de anexos, arrecadações, caixa de persianas, enterrados | árvores, vegetação rasteira, muros, beirais de telhado, por baixo das telhas, arrecadações, caixa de persianas, entre outros |
| Objetivo | gerar a 1ª geração de obreiras | desenvolver novas gerações de rainhas |



Ninho primário



Ninho secundário

Encontrei um inseto de *Vespa velutina*, o que faço?

A intervenção realizada pelo município por intermédio da empresa especializada, não intervenciona nos insetos mas sim nos ninhos confirmados de *Vespa velutina*.

Deve atender que:

A vespa asiática não é considerada mais perigosa para seres humanos do que a vespa europeia.

A presença de muitas vespas não significa forçosamente a presença de um ninho, p.e, podem ser atraídas por certo tipo de flores (tipicamente *Callistemon rigidus* e *Hedera helix*) ou em meladas secretas por certas plantas ou insetos como o pulgão (neste caso se pulverizar a árvore/arbusto com água e sabão poderá eliminar o pulgão e lavar as substâncias atrativas).

Encontrei um ninho de *Vespa velutina*, o que faço?

Confirmada a existência de ninho de *Vespa velutina*, deverá reportá-lo junto da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia (que reencaminhará o pedido), para os serviços técnicos da Unidade de Proteção Florestal da Divisão de Ambiente:

Contato telefónico geral 22 940 86 00_Ambiente;

Endereço de email da Divisão divisao.ambiente@cm-maia.pt

É muito importante que reúna a seguinte informação quando nos comunicar a ocorrência do ninho:

Freguesia

Localização (arruamento/n.º polícia)

Tipo (identificar se primário ou secundário)

Dimensões (altura e tamanho estimado)

Suporte onde se encontra: árvore (identificar se possível a espécie), chão, telhado, muro, outro

Foto (sempre útil, em especial quando há dúvidas)

Nome e contato do Requerente (quem reporta o ninho)

Caráter de urgência: prioritário ou não (fundamentado no teor da exposição)

Deve atender que:

A destruição de ninhos só deve ser feita por pessoal devidamente protegido e instruído para o efeito.

O ninho de *Vespa velutina* já foi intervencionado, e agora?

Conforme observar, verá que o ninho apresenta uma fita sinalizadora (vermelha e branca) que demonstra a conclusão da intervenção.

A intervenção consiste na injeção de um isco alimentar dentro do ninho, que vai eliminar os insetos adultos entre aproximadamente 24h/48h, ficando o processo completo de eliminação dos insetos novos (ninfas) ao fim das 2/3 semanas.

O ninho propriamente dito mantém-se no local, mas vai degradar-se devido à sua inatividade e eventualmente cair.

Deve atender que:

A remoção do ninho não é garantida pelo Município, mas se terceiros o garantirem, só deve ser removido findo o prazo de 2 semanas após intervenção.



Ninho intervencionado



Ninho inativo em degradação

Como diferenciar a *Vespa velutina* de outras espécies de vespas?

É possível a confusão com outros insetos da nossa Fauna, em particular a *Vespa crabro* (vespa europeia), sendo que esta apresenta uma coloração mais acastanhada tanto no tórax como nas patas. A cabeça é amarelada e as suas dimensões podem superar as da Vespa velutina.

Conheça as diferenças em [Fichas de espécies](#)

Para mais informações contate/consulte:

A Câmara Municipal ou Junta de Freguesia

Plataforma Stopvespa| comunicação via Smartphone <http://stopvespa.icnf.pt/>

Linha SOS Ambiente 808 200 520

Assista ao vídeo de divulgação VOSTPT <https://www.youtube.com/watch?v=Fb1flmAyMQQ>